

MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA ERA DIGITAL: O PAPEL DOS BOOKTUBERS NA FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS

LITERARY MEDIATION IN THE DIGITAL
AGE: THE ROLE OF BOOKTUBERS IN THE
DEVELOPMENT OF LITERARY READERS

ROSÂNGELA MÁRCIA MAGALHÃES,
ROSANGELAMAGALHAES@UOL.COM.BR
ALESSANDRA ZILI DA FONSECA E SOUZA,
ALESSANDRAZILIDAFONSECA@GMAIL.COM

Resumo: A mediação literária tem sido ressignificada na era digital, à medida que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação ampliam as formas de acesso, compartilhamento e interação em torno da literatura. Nesse contexto, os booktubers destacam-se como mediadores contemporâneos ao utilizar o YouTube para apresentar, analisar e recomendar obras literárias, aproximando livros e leitores por meio de uma linguagem dinâmica e participativa. Este estudo tem como objetivo compreender o papel desses criadores de conteúdo na formação de leitores literários, considerando o estímulo à leitura, a construção do repertório literário e as relações estabelecidas com o mercado editorial. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentada na abordagem netnográfica, por possibilitar a investigação das práticas e interações desenvolvidas em ambientes digitais. O corpus de análise foi constituído pelos canais das booktubers Tatiana Feltrin, Mel Ferraz e Bel Coimbra. Os resultados evidenciam que essas influenciadoras empregam estratégias comunicativas características das plataformas digitais, combinando recursos audiovisuais, oralidade e interação com o público para promover experiências de leitura, estimular o diálogo entre leitores e ampliar a circulação de obras literárias. Embora parte do conteúdo esteja vinculada à monetização e a parcerias editoriais, observa-se uma curadoria pautada pela diversidade das obras e por seu potencial formativo. Conclui-se que os booktubers desempenham um papel significativo na mediação literária contemporânea, favorecendo a formação de leitores, o fortalecimento de comunidades leitoras e a consolidação de práticas de leitura alinhadas às dinâmicas da cultura digital.

Palavras-chave: Influenciadores literários. Formação leitora. Cultura digital.

Abstract: Literary mediation has been redefined in the digital age as Digital Information and Communication Technologies (DICT) expand opportunities for access, sharing, and interaction around literature. In this context,

booktubers have emerged as contemporary literary mediators by using YouTube to present, review, and recommend literary works, bringing books and readers closer through dynamic and participatory communication. This study aims to examine the role of these content creators in the development of literary readers, considering their contribution to encouraging reading, fostering literary repertoire, and shaping relationships with the publishing market. The research adopts a qualitative approach grounded in netnography, enabling the investigation of practices and interactions within digital environments. The corpus consisted of the YouTube channels of the booktubers Tatiana Feltrin, Mel Ferraz, and Bel Coimbra. The findings indicate that these influencers employ communication strategies characteristic of digital platforms, combining audiovisual resources, orality, and audience interaction to promote reading experiences, encourage dialogue among readers, and expand the circulation of literary works. Although part of their content is associated with monetization and publishing partnerships, their recommendations reveal a curatorial approach that values both diversity and the educational potential of literary works. The study concludes that booktubers play a significant role in contemporary literary mediation, contributing to the development of literary readers, strengthening reading communities, and consolidating reading practices shaped by digital culture.

Keywords: Literary influencers. Literary reader development. Digital culture.

1 INTRODUÇÃO

A emergência da cibercultura e a expansão das redes virtuais reconfiguraram as dinâmicas sociais contemporâneas, alterando profundamente a circulação de bens culturais. No âmbito desse fenômeno, a mediação literária na era digital ganha novos contornos a partir da atuação dos booktubers – leitores que utilizam a plataforma YouTube para compartilhar resenhas, recomendações e experiências de leitura. Em oposição ao paradigma do livro impresso, que situava a leitura como uma prática individual e introspectiva, o ambiente digital

projeta o ato de ler para uma dimensão coletiva e conectada, na qual se constituem redes de sociabilidade e trocas reflexivas em torno do texto (Kirchof; Silveira, 2018).

Sob essa ótica, a atuação dos booktubers conecta-se diretamente ao conceito de letramento literário proposto por Paulino e Cosson (2009), que o definem como uma prática social que extrapola os muros da escola e se consolida por meio de experiências compartilhadas dentro e fora dos ambientes formais de ensino. Ao mobilizarem redes de leitores a partir de obras clássicas, contemporâneas e da literatura de massa impulsionada pelo mercado editorial, esses influenciadores demonstram uma expressiva capacidade de engajamento. Tal como afirma Lluch (2017), a atuação desses influenciadores favorece a criação de comunidades leitoras.

Embora a visibilidade dos booktubers amplie a circulação das obras, impõe-se a necessidade de problematizar o alcance e a qualidade desse processo. Torna-se imperativo examinar em que medida as estratégias discursivas e a estrutura dos conteúdos veiculados nesses canais contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a consolidação de uma relação duradoura com a literatura.

Nesse horizonte, o objetivo deste estudo é analisar o papel dos booktubers na mediação da leitura literária, investigando como esses influenciadores atuam na construção e na circulação de práticas e preferências de leitura no contexto das mídias sociais. Para além das dimensões estéticas e

formativas das obras selecionadas para compor seus conteúdos, a pesquisa examina as implicações das relações comerciais estabelecidas entre os criadores de conteúdo e a indústria editorial. Busca-se, em última análise, discutir as potencialidades das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para o fortalecimento do letramento literário e para a constituição de comunidades leitoras mais participativas e autônomas.

Ademais, os conteúdos literários veiculados no YouTube apresentam potencial para constituir espaços de leitura, interpretação e diálogo, podendo também ser apropriados em contextos educativos. Conforme a perspectiva de Quiles (2021), a apropriação dos produtos culturais veiculados nas plataformas digitais requer uma postura crítica diante dos discursos e das relações de intertextualidade que os constituem, aspecto relevante para uma formação leitora mais consistente e qualificada. Nesse sentido, investigar a atuação dos booktubers permite tanto compreender novas formas de circulação e mediação da literatura, quanto refletir sobre as possibilidades e os limites dessas práticas na articulação entre o contexto educativo e a cultura digital.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O percurso metodológico da pesquisa foi definido de acordo com os objetivos propostos e com as características do fenômeno investigado. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, articulada à perspectiva netnográfica, e foi

desenvolvida a partir da análise de conteúdos publicados por booktubers na plataforma YouTube. Os procedimentos relacionados à caracterização da pesquisa, à constituição do corpus, à coleta, à organização e à análise dos dados são apresentados nos subtópicos a seguir.

2.1 Abordagem e fundamentação metodológica

A presente investigação caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, desenvolvida em articulação com a perspectiva netnográfica, tendo como objeto de análise conteúdos disponibilizados na plataforma YouTube. A escolha da abordagem qualitativa está relacionada à natureza do fenômeno investigado, uma vez que possibilita analisar práticas e manifestações sociais considerando os sentidos, as relações e as características presentes no contexto em que são produzidas. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos sociais em sua complexidade, considerando os significados e as dimensões que constituem determinada realidade.

A perspectiva netnográfica, por sua vez, mostra-se pertinente para investigações desenvolvidas em ambientes digitais, uma vez que possibilita acompanhar práticas comunicativas, formas de interação e produção de conteúdos estabelecidas nesses espaços. Kozinets (2014) compreende a netnografia como uma adaptação dos princípios da pesquisa etnográfica aos contextos mediados pelas tecnologias digitais, considerando as práticas e relações desenvolvidas em comunidades e

ambientes virtuais. Hine (2005), por sua vez, destaca a importância de compreender os fenômenos digitais a partir do contexto em que as interações são produzidas, considerando as especificidades da comunicação mediada pela internet.

Nesse sentido, o YouTube constitui o lócus digital da investigação, por concentrar os conteúdos produzidos e disponibilizados pelos booktubers selecionados para o estudo. A pesquisa envolveu a observação e análise dos conteúdos publicamente disponíveis nos respectivos canais desses influenciadores, incluindo as interações registradas nos espaços destinados aos comentários.

O corpus da pesquisa foi constituído por um recorte de vídeos publicados ao longo de 2023 por três booktubers: Tatiana Feltrin, do canal TLT; Mel Ferraz, do canal Literature-se; e Bel Coimbra, do canal Literatura Infantil. A seleção considerou critérios de relevância e regularidade, especialmente a produção contínua de conteúdos relacionados à literatura durante um período mínimo de seis meses e a manutenção de frequência regular de publicações. A escolha das participantes também se relaciona à atuação dos canais no campo da divulgação e mediação da leitura literária.

2.2 Procedimentos de coleta e análise de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio do acompanhamento sistemático dos conteúdos publicados nos canais selecionados. Foram considerados, no recorte estabelecido, vídeos que apresentavam conteúdos relacionados a resenhas

literárias, sugestões e indicações de leitura, bem como materiais que evidenciavam formas de interação com o público e possíveis parcerias com editoras ou outros agentes do mercado editorial. As informações relevantes para os objetivos da investigação foram registradas e organizadas de modo a possibilitar a análise detalhada.

Também foram observadas as interações disponíveis nos canais, especialmente aquelas estabelecidas entre as influenciadoras e seus seguidores por meio dos espaços de comentários, bem como as interações entre os próprios espectadores. Essa observação teve como finalidade identificar aspectos relacionados às formas de comunicação, às manifestações dos leitores e às práticas de mediação literária presentes no ambiente digital, particularmente nos espaços de interlocução entre os participantes.

As parcerias comerciais identificadas nos conteúdos selecionados também foram consideradas no processo analítico, buscando compreender de que maneira sua presença se relacionava às práticas de divulgação, indicação e recomendação de obras literárias. A análise concentrou-se nos elementos observáveis, com atenção às escolhas, aos percursos discursivos e às estratégias oratórias e midiáticas adotadas pelas influenciadoras nos conteúdos relacionados a parcerias publicitárias e editoriais.

Após a coleta, os dados foram sistematizados e agrupados em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa. A interpretação ocorreu de maneira articulada ao

processo de investigação, permitindo identificar recorrências, aproximações e particularidades nos conteúdos analisados. A análise considerou os princípios da pesquisa qualitativa apresentados por Bogdan e Biklen (1994), priorizando a compreensão dos dados em seu contexto e a identificação de elementos relevantes para a interpretação do fenômeno investigado.

A discussão dos dados foi fundamentada, ainda, em estudos relacionados à formação do leitor, à mediação literária e às práticas culturais desenvolvidas em ambientes digitais, com destaque para as contribuições de Kirchof e Silveira (2018), Hine (2005), Cosson e Paulino (2009) e Colomer (2007). Esses referenciais contribuíram para a interpretação das práticas de mediação e das formas de circulação da literatura observadas nos conteúdos analisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada um dos canais das booktubers selecionadas foi analisado detalhadamente a partir dos conteúdos publicados no período delimitado para a pesquisa, considerando aspectos relacionados às práticas de mediação literária desenvolvidas no ambiente digital. A análise contemplou a frequência e a organização das publicações, os critérios de seleção e curadoria das obras, as estratégias empregadas na elaboração das resenhas, as formas de interação e participação da audiência, bem como os aspectos linguísticos, estéticos e técnicos empregados na apresentação dos conteúdos.

Também foram observadas as diferentes formas de inserção das booktubers no mercado editorial e as estratégias de monetização identificadas nos canais, incluindo conteúdos patrocinados, links de afiliados, projetos próprios e outras modalidades de exploração comercial da atividade. Essa dimensão foi considerada em articulação com as práticas de mediação, buscando compreender de que maneira as relações estabelecidas com o mercado podem atravessar a seleção das obras, a construção das avaliações e a relação das influenciadoras com seus públicos.

A análise evidenciou, ainda, diferentes modos de conceber e exercer a mediação literária no YouTube. Embora os três canais tenham em comum a utilização da plataforma como espaço de divulgação, discussão e circulação de obras literárias, foram identificadas particularidades quanto à organização editorial, aos públicos priorizados, aos gêneros e obras selecionados, às estratégias de comunicação e às formas de participação dos espectadores. Essas especificidades revelam que a atuação das booktubers não se constitui de maneira homogênea, mas assume configurações distintas de acordo com seus projetos de leitura, seus modos de interação com a audiência e suas relações com o campo literário e editorial.

Nesse sentido, os resultados são apresentados individualmente, de modo a evidenciar as características predominantes de cada canal e, posteriormente, possibilitar a compreensão das diferentes formas de atuação desses sujeitos como mediadores da leitura literária na cultura digital. A

seguir, são discutidos os resultados referentes ao canal TLT, de Tatiana Feltrin; ao Literature-se, de Mel Ferraz; e ao Literatura Infantil, de Bel Coimbra.

3.1 Booktuber Tatiana Feltrin - TLT

A análise dos conteúdos publicados ao longo de 2023 no canal TLT revela uma gestão editorial fortemente orientada à participação ativa do público. Tatiana Feltrin adota uma sistemática mensal bem definida, cuja dinâmica inicia-se costumeiramente com a apresentação de uma lista votável de títulos – abrangendo gêneros diversos, da ficção à biografia. Por meio de formulários digitais (Google Forms), os próprios seguidores deliberam sobre a obra que será objeto de leitura e resenha no ciclo vigente. Essa estratégia de curadoria compartilhada descentraliza a escolha e fomenta debates prévios nos comentários, transformando a seleção do livro em um evento comunitário.

Visando contemplar uma audiência heterogênea e expandir sua métrica de alcance, a influenciadora diversifica seus projetos de leitura. Destacam-se, nesse arranjo, a abordagem narrativa da Bíblia – analisada sob o prisma puramente literário, sem juízos dogmáticos – e o estudo continuado das peças de Shakespeare, inserindo clássicos canônicos na rotina de seu público. A grade quinzenal/mensal inclui ainda um espaço fixo reservado a quadrinhos e mangás, culminando em vídeos síntese de encerramento de mês, nos quais Feltrin recapitula as obras lidas e expressa valorações críticas diretas, recomendando ou

desaconselhando a leitura. Essa previsibilidade na programação confere estabilidade ao canal e consolida um pacto de confiança com a audiência.

Do ponto de vista analítico, o exame das resenhas evidencia que a mediadora ultrapassa a mera sinopse. Feltrin dissecou a arquitetura das tramas principais e secundárias, contextualizando aspectos extratextuais e tecendo juízos embasados. Essa postura crítica é ilustrada na resenha de *O Prisioneiro do Céu*, de Carlos Ruiz Zafón. Na ocasião, a booktuber problematizou a premissa do autor de que os volumes da série poderiam ser lidos de forma autônoma, argumentando que a fruição da obra depende substancialmente do conhecimento prévio dos personagens desenvolvidos no primeiro livro. As contestações levantadas pela criadora geraram expressivo engajamento: mais de 170 comentários desdobraram-se em uma contenda reflexiva entre os leitores, que concordaram, majoritariamente, sobre a conveniência da ordem cronológica de publicação. O episódio exemplifica como a mediação da booktuber atua como catalisadora de redes de interpretação coletiva que chegam a reconfigurar as próprias instruções de leitura do autor.

No que tange à arquitetura técnica e estética do canal, nota-se uma padronização na nomenclatura dos vídeos – adotando o modelo [Título da obra] ([Autor]) –, escolha funcional que otimiza a busca orgânica via algoritmos do YouTube e atrai novos espectadores. As obras analisadas priorizam a literatura estrangeira de nacionalidades diversas. A cenografia mantém um

padrão sóbrio, com exceção de dinâmicas sazonais como o "Mês do Horror TLT" em outubro, ambientado com temática gótica e focado exclusivamente no gênero de suspense/terror, iniciativa recepcionada com entusiasmo pela comunidade.

Por fim, a dimensão mercadológica da atuação da influenciadora caracteriza-se pela ausência de vinculação institucional com editoras na condução das resenhas. O financiamento do canal apoia-se em links de afiliados (Amazon), disponibilizados na descrição dos vídeos, e no programa de monetização nativo da plataforma. Esse modelo de financiamento favorece maior autonomia na produção dos conteúdos e na elaboração das avaliações apresentadas nas resenhas. Em síntese, Tatiana Feltrin desempenha papel relevante na mediação literária digital, articulando curadoria de obras, análise crítica e espaços de sociabilidade que contribuem para a circulação da literatura e para práticas de leitura no ambiente digital.

3.2 Booktuber Mel Ferraz – Literature-se

A investigação dos conteúdos veiculados em 2023 no canal Literature-se, sob o comando de Mel Ferraz, revela uma dinâmica de mediação marcadamente atravessada pela dimensão publieditorial. Distanciando-se de uma programação fixa ou rígida, a booktuber organiza suas publicações de forma orgânica, intercalando vídeos de resenhas patrocinadas com registros dos

bastidores de sua rotina enquanto leitora e influenciadora cultural/digital.

Quanto ao recorte de curadoria, o acervo do canal demonstra menor variabilidade de gêneros – concentrando-se predominantemente em romances e obras de ficção –, mas destaca-se pelo engajamento na promoção da literatura brasileira contemporânea. Embora tal priorização contribua para a visibilidade da produção nacional, a vinculação recorrente a contratos comerciais suscita indagações teóricas acerca dos limites entre a escolha estética espontânea e a mediação pautada por demandas de mercado.

Não obstante a presença do caráter promocional, nota-se rigor metodológico e apuro analítico na construção das resenhas. No vídeo intitulado “Um jornalista que anuncia a morte: ‘Tudo o que ainda é’ é um livro leve sobre temáticas soturnas”, Ferraz desenvolve uma leitura estrutural que ultrapassa a mera exposição do enredo. A influenciadora problematiza a forma crônica da narrativa, a leveza do tom e o uso do humor como recurso de atenuação de uma temática densa como o falecimento. Essa capacidade de desatrelar elementos formais e implícitos do texto confirma o apuro de suas análises; contudo, por integrarem acordos publicitários, tais conteúdos tendem a adotar uma valoração predominantemente lisonjeira, culminando em recomendações positivas e irrestritas de leitura.

No tocante aos aspectos linguísticos e à arquitetura dos títulos, a booktuber recorre a frases de impacto que aliam o nome da obra a ganchos

persuasivos ou sínteses temáticas, como observado em “‘Bateu vontade’ de te dizer como você vai gostar desse livro!”. Trata-se de uma tática de atração da audiência que explora os recursos persuasivos da cibercultura. Do ponto de vista estético e visual, os cenários alternam-se entre espaços domésticos – com o plano de fundo tradicional das estantes – e ambientes externos contextualizados. A rentabilização do canal é complementada pelo uso de links afiliados de múltiplos marketplaces (Amazon, Submarino, Americanas).

Em síntese, a atuação de Mel Ferraz no Literature-se equilibra a proximidade comunicativa e o apuro estético com as exigências do mercado editorial. Embora a presença marcante de conteúdos patrocinados e a consequente hegemonia de pareceres positivos tensionem a autonomia crítica de sua mediação, o canal desempenha um papel relevante na circulação da literatura nacional e na atração de novos leitores no ambiente digital.

3.3 Booktuber Bel Coimbra – Literatura Infantil

A análise das produções veiculadas em 2023 no canal Literatura Infantil, idealizado por Bel Coimbra, demonstra uma cadência de publicação regular – com média semanal – articulada ao calendário cultural do mercado editorial, como lançamentos, cobertura de Bienais e ações de projetos próprios. Embora a temática central orbite em torno do acervo infantojuvenil, a enunciação direciona-se principalmente a adultos e núcleos

familiares, oferecendo subsídios pedagógicos para orientar a formação leitora na infância a partir de um viés afetivo e reflexivo.

Dentre as iniciativas de maior relevância do canal, destaca-se o “Clube da Bel”, uma comunidade de leitura por assinatura voltada a mulheres e mães interessadas na fruição e no aprofundamento de obras clássicas da literatura para crianças e jovens. O projeto disponibiliza encontros síncronos, guias de leitura e fóruns de interação, contrapondo-se ao consumo quantitativo e promovendo a construção de hábitos leitores pautados na desaceleração e na criação de vínculos.

A amostragem de resenhas do período abarca clássicos de apelo multigeracional. Ao examinar Pollyanna (Eleanor H. Porter), Coimbra destaca a força da empatia e da resiliência na alteração dos ambientes familiares. Em As Crônicas de Nárnia (C. S. Lewis), a criadora explora as camadas alegóricas e éticas da narrativa fantástica; enquanto em O Pequeno Príncipe (Antoine de Saint-Exupéry), enfatiza a dimensão poética e os simbolismos da infância. A seleção das obras evidencia um critério de curadoria respaldado pela trajetória da autora no campo da Pedagogia, priorizando textos de reconhecida densidade estética e potencial de leitura compartilhada entre pais e filhos.

No que tange à dimensão econômica e empreendedora, o canal articula múltiplos canais de monetização. Além da veiculação de links afiliados (Amazon e Estante Virtual) e do próprio modelo de negócios do “Clube da Bel”, a mediadora produz

vídeos com viés abertamente publicitário. Exemplo disso é a resenha detalhada do “Clubinho Literatura de Colo”, focado no segmento de primeira infância em parceria com a editora Jujuba.

Em suma, Bel Coimbra consolida uma prática de mediação que harmoniza rigor pedagógico, sensibilidade estética e empreendedorismo digital. Ao focar na capacitação de famílias como mediadores, seu canal atua como um espaço estratégico de promoção do letramento literário desde a infância, fortalecendo a formação de leitores por meio do afeto e da leitura intergeracional.

3.4 Perfil de crescimento dos canais analisados

Complementando o exame qualitativo sobre as dinâmicas de mediação e a arquitetura dos conteúdos veiculados pelas booktubers, a dimensão quantitativa evidencia o alcance social e a trajetória de expansão desses espaços no meio digital.

Quadro 1 – Evolução dos canais literários analisados no período da pesquisa (Set/24 → Jul/25)

Canal Booktuber	Inscritos	Vídeos	Visualizações
TLT Tatiana Feltrin	631 mil → 699 mil	1.077 → 1160	53.343.309 → 59.048.881
Literature-se Mel Ferraz	189 mil → 197 mil	1.186 → 1298	10.953.989 → 11.830.939
Literatura Infantil Bel Coimbra	19,3 mil → 27,8 mil	286 → 397	941.364 → 1.371.315

Fonte: Autoria própria

Os indicadores do Quadro 1 sustentam e ampliam as observações analíticas anteriores, ratificando como a regularidade de postagens e as taxas de engajamento dos canais atuam como catalisadores para a difusão da literatura no âmbito da cultura conectada.

O exame dos indicadores revela uma trajetória de expansão consistente em todos os canais investigados, traduzida no incremento contínuo do volume de inscritos, da contagem de visualizações e da produção de vídeos. Esse comportamento métrico corrobora a tese de que os booktubers se firmaram como atores estratégicos na mediação do livro na cultura conectada. Nesse meio, o canal TLT, gerido por Tatiana Feltrin, destaca-se pelo seu alcance massivo, superando a marca de 59 milhões de reproduções acumuladas ao término do monitoramento – dado que atesta a longevidade e a posição de liderança da criadora no campo da divulgação literária audiovisual no Brasil.

Em termos de fluxo de produção, o canal Literature-se, de Mel Ferraz, registrou a maior densidade de postagens ao longo do período, evidenciando uma rotina de publicação altamente dinâmica. Essa constância na oferta de conteúdos atua como elemento chave para sustentar a retenção do público e alimentar os fluxos de interatividade entre os espectadores nas redes.

Por sua vez, o canal Literatura Infantil, conduzido por Bel Coimbra, obteve o maior crescimento percentual entre os perfis avaliados, registrando saltos expressivos tanto em novas

adesões de inscritos quanto em tráfego de visualizações. Tal aceleração aponta para a emergência de uma demanda qualificada por conteúdos focados na formação leitora na infância, evidenciando o interesse crescente de núcleos familiares e educadores na busca por orientação pedagógica e curadoria no espaço virtual.

Quadro 2 – Evolução dos canais analisados: dados do último levantamento (Jul/25) → atualização (Ago/26)

Canal Booktuber	Inscritos	Vídeos	Visualizações
TLT Tatiana Feltrin	699 mil → 789 mil	1.160 → 1.563	59.048.881 → 70.395.310
Literature-se Mel Ferraz	197 mil → 200 mil	1.298 → 1.402	11.830.939 → 12.499.990
Literatura Infantil Bel Coimbra	27,8 mil → 34,1 mil	397 → 487	1.371.315 → 1.791.220

Fonte: Autoria própria

A fim de atestar a perenidade das dinâmicas identificadas e validar a consistência dos achados, efetuou-se uma checagem complementar dos indicadores em agosto de 2026, estendendo o olhar analítico para além do marco temporal primário (julho de 2025). As métricas atualizadas revelaram a manutenção do vetor ascendente de expansão em todos os canais, confirmando que o crescimento observado não se restringiu a um fenômeno pontual, mas reflete a consolidação duradoura desses atores no campo da mediação literária contemporânea.

Em perspectiva ampla, a trajetória quantitativa dos canais valida o papel central dos booktubers na redistribuição e democratização do

capital literário no ecossistema conectivo. A contínua atração de audiência e a fidelização de públicos atestam que a atuação desses criadores transpõe a mera difusão de conteúdos: trata-se do fortalecimento de polos culturais com capacidade efetiva de reconfigurar hábitos de leitura, estipular pautas de recepção e capilarizar práticas de letramento literário no tecido social contemporâneo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência literária possibilita ao sujeito o contato com perspectivas e experiências diversas, mobilizando a linguagem como recurso de autoconhecimento e empatia. Esse processo atua diretamente na edificação da subjetividade e no estreitamento de vínculos comunitários, uma vez que "somos construídos tanto pelos muitos textos que atravessam culturalmente os nossos corpos, quanto pelo que vivemos e da comunidade onde vivemos" (Paulino; Cosson, 2009, p. 69).

Em diálogo com essa premissa, Colomer (2007) assinala que a dimensão colaborativa da leitura enriquece a fruição e a construção de sentidos, à medida que o leitor expande seus horizontes a partir do repertório alheio. Essa dinâmica de cooperação consolida o sentimento de pertencimento a uma comunidade leitora dotada de referências compartilhadas – dimensão que os booktubers potencializam ao transformar a recepção do livro em um exercício dialógico, participativo e conectado no ciberespaço.

A observação das práticas estudadas demonstra que essas booktubers são mediadoras

que articulam performances comunicativas perfeitamente ajustadas à gramática da cultura digital, combinando oralidade, linguagem audiovisual, cenografia calculada e expressividade para estreitar a relação com o público. Seja por meio de iniciativas espontâneas ou atravessadas por parcerias editoriais, suas estratégias discursivas estimulam a circulação de obras e a interpretação coletiva, ratificando a figura do booktuber como um agente central na mediação leitora contemporânea.

Nesse panorama, os achados da pesquisa indicam que esses influenciadores desempenham uma função crucial no cultivo de práticas leitoras em um ambiente saturado pelo apelo do entretenimento imediato. Ainda que os três canais apresentem linguagens e nichos distintos, eles se irmanam no objetivo de aproximar o livro do cotidiano dos sujeitos.

Desse modo, os booktubers despontam como produtores culturais com capacidade efetiva de orientar gostos, comportamentos e roteiros de leitura. Suas curadorias – mesmo quando tencionadas por mecânicas de monetização – preservam um compromisso com a qualidade estética, a pluralidade temática e o valor formativo dos textos. Em última análise, essas práticas ressignificam o ato de ler ao demonstrar o potencial das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no fortalecimento de redes leitoras afetivas e engajadas, oferecendo, inclusive, pistas valiosas para que o campo educacional incorpore tais dinâmicas no trabalho pedagógico com a literatura na escola.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Porto: Porto Editora, 1994.

CARMEN QUILES, Maria del. Discurso publicitario e intertextualidad: itinerarios para la formación comunicativa del profesorado. **Educación & Formación**, v. 6, n. 1, e3455, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i1.3455.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

HINE, Cristine. **Virtual Methods and the Sociology of Cyber-Social-Scientific Knowledge**. Oxford: Berg, 2005.

KIRCHOF, Edgar R; SILVEIRA, Rosa Hessel. Leitura em tempos de rede: booktubers e jovens leitores/as. **Revista Letras Raras**, Campina Grande, v. 7, n. 3, p. 55–74, dez. 2018.

KOZINETTS, Robert V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.

LLUCH, Gemma. Los jóvenes y adolescentes comparten la lectura. In: CRUCES, Francisco (Dir.). **¿Cómo leemos en la sociedad digital? Lectores, booktubers y prosumidores**. Ediciones Culturales Paidós & Fundación Telefónica, 2017, p. 31-54.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; ROSING, Tânia. **Escola e Literatura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 61-79.